

PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: ANÁLISE DOS TRABALHOS DE ENANCIB

Larissa Herculano - UNB

Resumo: Objetivo deste artigo é identificar o nível de produção de trabalhos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, entre 2000 e 2013, no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, por ano e por Grupo de Trabalho. Conhecendo tais dados poderá analisar o desempenho do programa para aumentar pontuação na avaliação da Capes. Metodologia utilizada foi análise bibliométrica. Realizou-se busca na base de dados ABCDM no campo de notas de autor pela sigla 'UNB', separou-se todos os registros de autores relacionados à Universidade de Brasília no período desejado. Para cada registro selecionado foi verificado existência de pelo menos um autor vinculado ao Programa. Para definir o vínculo institucional foi verificada ocorrência dos termos 'mestrando' e 'doutorando' em Ciência da Informação nas notas de autor; consultados nomes dos autores na lista de professores e no sistema de controle de alunos de Pós-Graduação por meio da Secretaria de Pós-Graduação; procurado identificação do autor com o Programa nos Currículos Lattes. Observou-se produção total do Programa, no período, de 141 trabalhos, maior produtividade em 2007 e 2008 e menor produtividade em 2006 e 2011. Os Grupos de Trabalho com maior participação GT7 (Produção e Comunicação de Informação em Ciência,

Tecnologia & Inovação) e GT4 (Gestão da Informação e do Conhecimento). Com menor participação GT9 (Museu, Patrimônio e Informação) e GT10 (Informação e Memória). Declive significativo em 2011, parte do triênio 2010-2012, no qual o programa apresentou baixa pontuação na avaliação da Capes.

Palavras-chave: Programa de Pós-graduação. Ciência da Informação. Produção científica. Trabalhos de ENANCIB. Universidade de Brasília.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (PPGCINF/FCI/UnB) oferece a alunos graduados e pós-graduados, em cursos superiores regulamentados por órgãos competentes do Brasil, a oportunidade de desenvolver competência científica e capacidade profissional e criadora em Ciência da Informação. Assim, os alunos formam-se pesquisadores, professores e profissionais qualificados, aptos a realizar pesquisa e inovações a fim de contribuir para

área de Ciência da Informação. O programa oferece mestrado e doutorado, sendo que o mestrado acadêmico possui o objetivo de favorecer a competência científica de alunos graduados, a fim de colaborar para a formação de docentes e pesquisadores na área da informação; e o doutorado tende a desenvolver profissionais habilitados para a atuação como pesquisadores autônomos e como docentes na área de Ciência da Informação, pretendendo propiciar visão abrangente, desenvolver sólida base teórica, estimular o desenvolvimento da produção científica, com projetos de pesquisa inovadores e relevantes para a sociedade. São abordadas no PPGCINF/FCI/UnB duas linhas de pesquisa, são elas: a Linha de Pesquisa Organização da Informação e a Linha de Pesquisa Comunicação e Mediação da Informação. A primeira propõe abordagens epistemológicas, científicas e práticas em relação à informação em sua origem, coleta, organização, estocagem, recuperação, interpretação, transmissão e uso. É voltada para a natureza da informação, terminologia e modelos de tratamento de recuperação, e adequação às necessidades específicas do usuário, implicações, tipos e formatos de recursos necessários. Além disso, observa formulação de políticas, estratégias, planejamentos, normas e processos relacionados a diferentes espaços de informação. A segunda linha também propõe abordagens envolvendo estudos epistemológicos, científicos e práticos. Porém, o foco é

apontado para processos de comunicação em diversos contextos e setores da sociedade, como fenômenos relacionados ao fluxo da informação, juntamente com atores envolvidos e canais utilizados. A linha contempla, ainda, fatores internos e externos que influenciam tais fluxos e indicadores para avaliação; políticas, estratégias e planejamento de processos de comunicação, juntamente com profissões ligadas a esses processos¹.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundada pelo Ministério da Educação (MEC), em 1951, é responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação. O sistema de avaliação promovido pela Capes constitui instrumento fundamental para a comunidade universitária na busca da excelência acadêmica para mestrados e doutorados nacionais. Além disso, contribui para formulação de políticas para área de pós-graduação, dimensionamento das ações de fomento, criação de mecanismos efetivos de controle de qualidade e profundo relacionamento com a comunidade científica e acadêmica. Apresenta como objetivo assegurar existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país².

Consultando o sítio da Capes³ foi possível identificar que a qualidade

¹ Disponível em:
<<http://www.ppgcinf.fci.unb.br/index.php/menu-apresentacao>>. Acesso em 06/12/2014

² Disponível em:
<<https://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>. Acesso em 06/12/2014

³ Disponível em:
<<https://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao>>. Acesso em 06/12/2014

dos Programas de Pós-Graduação no Brasil é assegurada pela avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), estabelecida em 1998, orientada pela Diretoria de Avaliação/Capes e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica por meio de especialistas. A avaliação objetiva certificar a qualidade da pós-graduação brasileira, a fim de obter referência para a distribuição de bolsas e recursos para o fomento à pesquisa e identificar assimetrias regionais e áreas estratégicas do conhecimento no SNPG para orientar ações de indução na criação e expansão de programas de pós-graduação no território nacional. Entre os objetivos do SNPG estão: formação pós-graduada de docentes para todos os níveis de ensino; formação de recursos humanos qualificados para o mercado não acadêmico; e fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação. O sistema de avaliação abrange dois processos distintos: o de entrada e o de permanência dos cursos no SNPG, nos quais são realizadas avaliações de propostas de novos cursos e avaliação periódica de cursos existentes, respectivamente. Ambas as avaliações baseiam-se nos requisitos: reconhecimento e confiabilidade fundados na qualidade assegurada pela análise dos pares; critérios debatidos e atualizados pela comunidade acadêmico-científica a cada período avaliativo; transparência e ampla divulgação das decisões, ações e resultados no portal da Capes e nas páginas das áreas de avaliação⁴. A

⁴ Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao>>. Acesso em 07/12/2014

⁵ Disponível em: <<http://enancib2014.eci.ufmg.br/sobre>>. Acesso em 07/12/2014

avaliação da Capes é realizada com periodicidade trienal, sendo que no triênio 2010-2012 o PPGCINF/FCI/UnB obteve uma queda na pontuação. A partir daí, surgiu o interesse em estudar o desenvolvimento do programa.

No presente artigo, será analisada a produção de trabalhos apresentados pelo PPGCINF/FCI/UnB no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) no período de 2000 a 2013. O ENANCIB é um evento científico promovido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), e constitui um fórum anual privilegiado para a apresentação e discussão de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil⁵. Realizado anualmente, consiste no principal evento de pesquisa em Ciência da Informação do Brasil e congrega estudantes, pesquisadores e programas de pós-graduação nacionais⁶. A ANCIB é uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 1989, criada por iniciativa de alguns Cursos e Programas de Pós-graduação do Brasil e possui a finalidade de acompanhar e estimular as atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa em Ciência da Informação no país⁷. As apresentações no ENANCIB são organizadas em Grupos de Trabalho (GT), nos quais as mesmas se encaixam de acordo com os temas. Atualmente o evento possui 11 GTs, sendo que muitos deles passaram por mudanças de nomenclatura, foram fundidos entre si ou ramificados em

⁶ Disponível em: <<http://enancib2014.eci.ufmg.br/>>. Acesso em 07/12/2014

⁷ Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/index.php/apresentacao>>. Acesso em 07/12/2014

novos GTs, na medida em que foram se transformando ao longo da história.

Depois de consultadas as bases de dados BRAPCI, ABCDM e LISA identificou-se a ausência de publicações sobre a dimensão da produção científica do PPGCINF/FCI/UnB no evento ENANCIB, o que se tornou o problema deste trabalho. Ao saber os dados relativos à produção do programa será possível analisar o seu desempenho e ajudá-lo a aumentar sua pontuação na avaliação da Capes. Portanto, o objetivo deste artigo é identificar o nível de produção do referido programa no evento ENANCIB, por ano e por GT no período de 2000 a 2013.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a bibliometria, que, segundo Araújo (2006) é a “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”. A técnica da bibliometria, segundo o mesmo autor, surgiu no início do século em resposta à necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica.

O universo utilizado para a pesquisa foi o conjunto de trabalhos de ENANCIB de autores vinculados ao PPGCINF/FCI/UnB no período de 2000 a 2013 e a unidade de análise foi trabalho (comunicação oral ou pôster). Para tanto, foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos:

1) Busca na base de dados ABCDM no campo de notas de autor pela sigla ‘UNB’ separando-se todos os registros de autores relacionados com a Universidade de Brasília no período de 2000 a 2013;

2) Para cada registro selecionado no item anterior foi feita a verificação da existência de pelo menos um autor relacionado ao PPGCINF/FCI/UnB;

3) Os critérios para definir relação com o programa foram:

a) Ocorrência de termos como ‘mestrando’ ou ‘doutorando’ em Ciência da Informação nas notas de autor,

b) Consulta dos nomes dos autores na lista de professores do programa e no sistema de controle de alunos de Pós-Graduação por meio da Secretaria de Pós-Graduação e,

c) Procura por identificar a relação do autor com o PPGCINF no currículo Lattes.

4) Todos os registros selecionados no item um foram incluídos nos resultados, ou seja, não houve trabalhos de professores ou alunos não vinculados ao programa no período.

3 RESULTADOS

O total de trabalhos apresentados do PPGCINF apresentados no ENANCIB foi 141. Sendo que a maior participação do programa no evento ocorreu nos anos de 2007 e 2008, com 20 trabalhos cada, seguida do ano de 2003, com 17 trabalhos. A menor participação deu-se nos anos de 2006, com a apresentação de oito trabalhos e de 2011, com apenas três trabalhos apresentados. Nos anos de 2001, 2002 e 2004 não houve realização do evento, portanto, não há publicações. O quadro 1 retrata a quantidade de trabalhos apresentados em cada ano:

Quadro 1 – Produção do PPGCINF no ENANCIB por ano

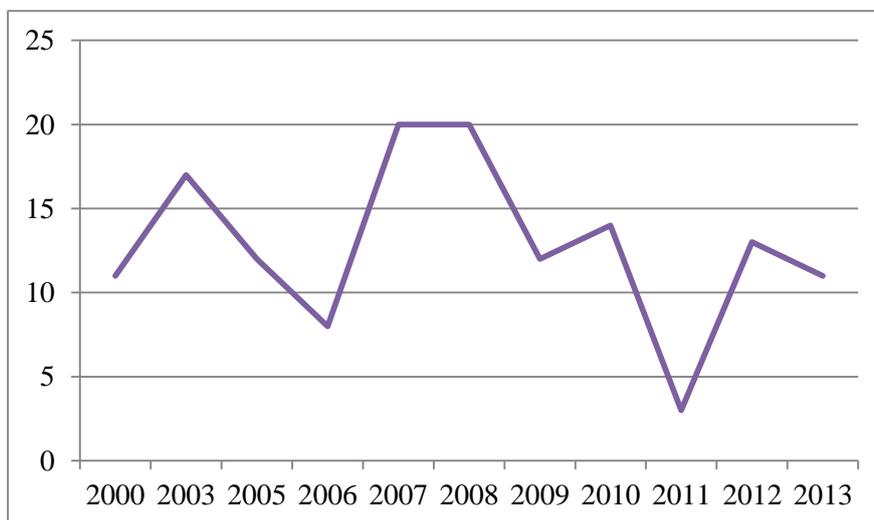
ANO	NÚMERO DE REGISTROS
2000	11
2003	17
2005	12
2006	8
2007	20
2008	20
2009	12
2010	14
2011	3
2012	13
2013	11
Total	141

Fonte: o autor

O gráfico 1 representa a variação da produção de trabalhos em relação ao tempo. Especialmente no triênio 2010-2012, no qual o PPGCINF apresentou declínio na nota da

avaliação da Capes, há uma baixa significativa na produção de trabalhos, em específico no ano de 2011, sendo o menor ponto alcançado pela linha do gráfico:

Gráfico 1 – Produção do PPGCINF/FCI/UnB nos ENANCIB por ano



Fonte: o autor

3.1 Grupos de Trabalho

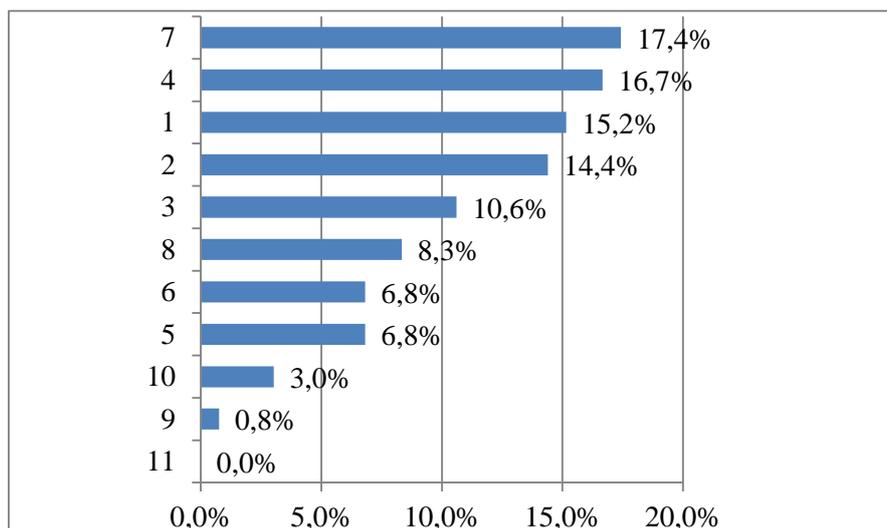
Como já mencionado, os trabalhos apresentados no ENANCIB são divididos em 11 Grupos de

Trabalho ou GTs, e cada um deles apresenta um tema, sendo assim organizados:

- 1) GT1- Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação;
- 2) GT2 - Organização e Representação do Conhecimento;
- 3) GT3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação;
- 4) GT4 - Gestão da Informação e do Conhecimento;
- 5) GT5 - Política e Economia da Informação;
- 6) GT6 - Informação, Educação e Trabalho;
- 7) GT7 - Produção e Comunicação de Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação;
- 8) GT8 - Informação e Tecnologia;
- 9) GT9 - Museu, Patrimônio e Informação;
- 10) GT10 - Informação e Memória;
- 11) GT11 - Informação & Saúde.

A participação do programa em cada GT é variada, porém os GTs com os quais existe maior afinidade de tema, ou seja, nos quais há mais publicações são o GT4 (Gestão da Informação e do Conhecimento) e GT7 (Produção e Comunicação de Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação), que apresentam 16,7% e 17,4% dos trabalhos do Programa, respectivamente. Em seguida, há maior quantidade de apresentações no GT1 (Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação), com 15,2%. Nos GT9 (Museu, Patrimônio e Informação) e GT10 (Informação e memória) foi apresentada a menor quantidade de trabalhos, com 0,8% e 3,0%, respectivamente. No GT11 (Informação & Saúde) não houve nenhuma apresentação de trabalho do programa. O gráfico 2 representa a participação do programa em cada GT.

Gráfico 2 – Produção do PPGCINF/FCI/UnB nos ENANCIB por GT



Fonte: o autor

A participação do PPGCINF em cada GT ao longo do tempo é apresentada no quadro 1.

Quadro 1 – Produção do PPGCINF/FCI/UnB nos ENANCIB por ano e por GT

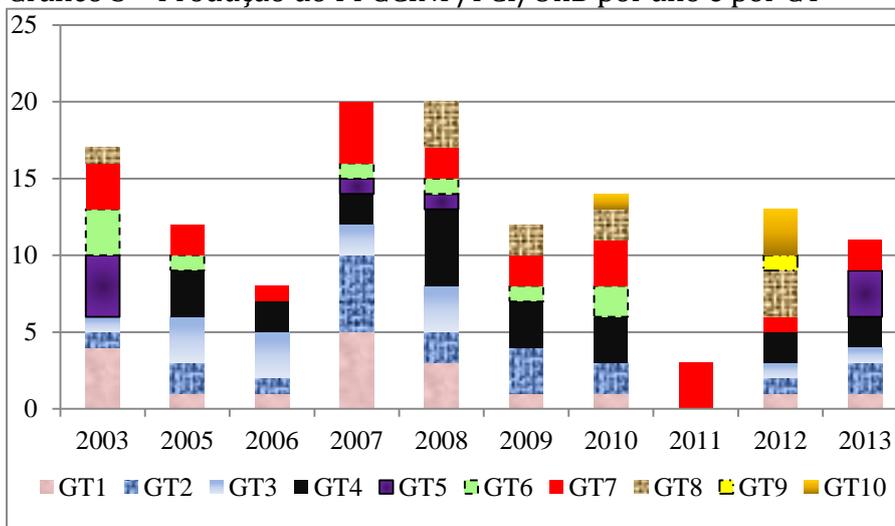
ANO	GRUPO DE TRABALHO											Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
2000*	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
2003	4	1	1	0	4	3	3	1	0	0	0	17
2005	1	2	3	3	0	1	2	0	0	0	0	12
2006	1	1	3	2	0	0	1	0	0	0	0	8
2007	5	5	2	2	1	1	4	0	0	0	0	20
2008	3	2	3	5	1	1	2	3	0	0	0	20
2009	1	3	0	3	0	1	2	2	0	0	0	12
2010	1	2	0	3	0	2	3	2	0	1	0	14
2011	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
2012	1	1	1	2	0	0	1	3	1	3	0	13
2013	1	2	1	2	3	0	2	0	0	0	0	11
Total	20	19	14	22	9	9	23	11	1	4	0	132

Fonte: o autor.

(*) os anais do ENANCIB de 2000 não especificaram os GT.

No gráfico 3 está representada a participação do PPGCINF/FCI/UnB em cada GT separados por ano, a partir de 2003.

Gráfico 3 – Produção do PPGCINF/FCI/UnB por ano e por GT



Fonte: o autor

O GT1 intitula-se “Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação”. Em sua ementa está a:

[...] constituição do campo científico e questões epistemológicas e históricas da Ciência da Informação e seu objeto de estudo – a informação. Reflexões e discussões sobre a disciplinaridade e

interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, assim como

a construção do conhecimento na área⁸

Em 2000-2003, o GT1 era denominado “Epistemologia da Ciência da Informação”, incorporado ao GT8. No período de 2005-2009 passou a ser chamado “Estudos históricos e Epistemológicos da Informação”. Somente em 2010 assumiu a atual nomenclatura.

A maior participação do programa no GT1 deu-se em 2007 com apresentação de cinco trabalhos e 2003 com quatro. Nos demais anos houve a variação da participação com um a três trabalhos. Não apresentou trabalhos em 2011, ano em que a produção geral foi baixa. É o terceiro GT com maior participação, com 20 trabalhos no total, superado apenas pelo GT7 e GT4.

O GT2 intitula-se “Organização e Representação do Conhecimento” e trata em sua ementa de:

[...] teorias, metodologias e práticas relacionadas à organização e preservação de documentos e da informação, enquanto conhecimento registrado e socializado, em ambiências informacionais tais como: arquivos, museus, bibliotecas e congêneres. Compreende, também, os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação do conhecimento (aqui incluindo o uso das tecnologias da informação) e as relações inter e transdisciplinares neles verificadas, além de aspectos relacionados às políticas de organização e preservação da memória institucional⁸.

⁸ Disponível em:

<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-01>>. Acesso em 06/12/2014

⁸ Disponível em:

<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-02>>. Acesso em 06/12/2014

Em 1994 era denominado “Representação do Conhecimento/Indexação/Teoria da Classificação”, incorporado ao GT3. Passou a ser GT2 em 1995, permanecendo com o mesmo nome. Em 2005-2006 foi chamado “Organização do conhecimento e Representação da Informação”. Somente em 2007 assumiu a nomenclatura atual. Apresentou maior produção em 2007, com cinco trabalhos, em 2009 com três, permanecendo nos demais anos uma oscilação entre um e dois trabalhos. Em 2000 e em 2011, o GT2 não apresentou trabalhos.

O GT3 intitula-se “Mediação, Circulação e Apropriação da Informação” e engloba na ementa o:

[...] estudo dos processos e das relações entre mediação, circulação e apropriação de informações, em diferentes contextos e tempos históricos, considerados em sua complexidade, dinamismo e abrangência, bem como relacionados à construção e ao avanço do campo científico da Ciência da Informação, compreendido em dimensões inter e transdisciplinares, envolvendo múltiplos saberes e temáticas, bem com contribuições teórico-metodológicas diversificadas em sua constituição⁹.

Em 2005-2008 era denominado “Mediação, Circulação e Uso da Informação”, em 2009 passou a ser chamado por seu nome atual.

Obteve maior participação entre 2004 e 2008, em que apresentou uma

⁹ Disponível em:

<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-03>>. Acesso em 06/12/2014

variação de três e dois trabalhos. No ano 2000 e no período de 2009 a 2011 não apresentou trabalhos, nos demais anos apresentou um trabalho.

O GT4 intitula-se “Gestão da Informação e do Conhecimento” e apresenta na ementa a:

[...] gestão de ambientes, sistemas, unidades, serviços, produtos de informação e recursos informacionais. Estudos de fluxos, processos, uso e usuários da informação como instrumentos de gestão. Gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional no contexto da Ciência da Informação. Marketing da informação, monitoramento ambiental e inteligência competitiva. Estudos de redes para a gestão. Aplicação das tecnologias de informação e comunicação à gestão da informação e do conhecimento¹⁰.

Em 1994, o grupo era chamado “Administração/Gestão/Avaliação de Sistemas de Informação e Estudos de Usuário”. Em 2000-2003 passou a ser parte do GT7, com o nome “Planejamento e Gestão de Sistemas de Informação e Inteligência Competitiva”. Em 2004-2005 voltou a ser GT4 com o nome de “Gestão de Unidade de Informação”. Em 2007-2012 “Gestão de Informação e do Conhecimento nas Organizações”. Em 2013 foi denominado como é atualmente.

Obteve maior participação no ano de 2008, com cinco trabalhos. Nos demais anos apresenta uma variação de três e dois trabalhos. Não apresentou trabalhos em 2000, 2003 e 2011. É um dos grupos de maior participação, com 22 apresentações no total, superado apenas pelo GT7.

¹⁰ Disponível em:
<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-04>>.
Acesso em 06/12/2014

O GT5 intitula-se “Política e Economia da Informação” e apresenta na ementa:

[...] políticas de informação e suas expressões em diferentes campos. Sociedade da informação. Informação, Estado e governo. Propriedade intelectual. Acesso à informação. Economia política da informação e da comunicação; produção colaborativa. Informação, conhecimento e inovação. Inclusão informacional e inclusão digital. Ética e informação. Informação e meio ambiente¹¹.

Em 2005-2006 era denominado “Política, Ética e Economia da Informação”. Passou a ser chamado pelo nome atual a partir de 2007.

Teve sua maior produção em 2003 e 2013 com quatro e três trabalhos respectivamente. Em 2007 e 2008 apresentou um trabalho e nos demais anos não houve apresentações. É um dos grupos com menor participação, juntamente com o GT6, com nove trabalhos apresentados cada um.

O GT6 intitula-se “Informação, Educação e Trabalho” e engloba na ementa o:

[...] campo de trabalho informacional: atores, cenários, competências e habilidades requeridas. Organização, processos e relações de trabalho em unidades de informação. Sociedade do Conhecimento, tecnologia e trabalho. Saúde, mercado de trabalho e ética nas profissões da informação. Perfis de educação no campo informacional. Formação profissional: limites, campos disciplinares envolvidos, paradigmas educacionais predominantes e estudo

¹¹ Disponível em:
<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-05>>.
Acesso em 06/12/2014

comparado de modelos curriculares. O trabalho informacional como campo de pesquisas: abordagens e metodologia¹².

Em 1994 chamava-se “Formação profissional/Mercado de trabalho” e fazia parte do GT5. Passou a ser GT6 em 1995, ainda com a mesma nomenclatura. Em 2005-2006 foi denominado “Informação e Trabalho”. A partir de 2007 recebeu a nomenclatura atual.

Obteve maior participação em 2003 e 2010, com três e duas apresentações respectivamente. Nos demais anos a participação foi pequena, de até um trabalho apresentado. É um dos grupos com menor participação do programa, juntamente com o GT5, com nove trabalhos apresentados em cada um deles.

O GT7 é chamado “Produção e Comunicação de Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação” e apresenta na ementa a:

[...] medição, mapeamento, diagnóstico e avaliação da informação nos processos de produção, armazenamento, comunicação e uso, em ciência, tecnologia e inovação. Inclui análises e desenvolvimento de métodos e técnicas tais como bibliometria, cientometria, informetria, webometria, análise de rede e outros, assim como indicadores em CT&I¹³.

Em 1994 era parte do GT6, denominado “Produção Científica/Literatura Cinza”. Em 1995-1997 passou a ser parte de GT5,

denominado “Produção Científica/Literatura Cinzenta”. Em 2000, foi chamado “Comunicação Científica” e em 2003 foi chamado “Comunicação e Produção Científica/Literatura Cinzenta”. Em 2005-2006 passou a ser GT7, denominado “Informação para Diagnóstico, Mapeamento Avaliação”. Em 2007 passou a ser chamado pela atual nomenclatura, permanecendo GT7.

Obteve maior participação em 2007, com quatro trabalhos. Nos demais anos houve variação entre um e três. É o grupo com a produção mais constante, não apresentou trabalhos apenas no ano 2000 e também apresenta a maior participação, com 23 trabalhos no total.

O GT8 é chamado “Informação e Tecnologia” e apresenta na ementa:

[...] estudos e pesquisas teórico-práticos sobre e para o desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação que envolvam os processos de geração, representação, armazenamento, recuperação, disseminação, uso, gestão, segurança e preservação da informação em ambientes digitais¹⁴.

Em 1995 era parte do GT3, chamado “Novas Tecnologias/Bases de Dados/Fontes de Informação (e a Educação)”. Em 1997, ainda parte do GT3, era chamado “Novas Tecnologias/Bases de Dados/Fontes de Informação e a Educação à Distância”. Em 2008 passou a ser GT8, denominado “Informação e Tecnologia Trabalhos Completos: Comunicação

¹² Conforme disponível em:
<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-06>>.
Acesso em 06/12/2014

¹³ Disponível em:
<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-07>>.
Acesso em 06/12/2014

¹⁴ Disponível em:
<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-08>>.
Acesso em 06/12/2014

Oral/Pôster”. Em 2013 assumiu a atual nomenclatura.

Obteve maior participação em 2008 e 2012, com apresentação de três trabalhos. Nos demais anos apresentou uma variação de até dois trabalhos. Em 2000, 2005, 2006, 2007, 2011 e 2013 não houve apresentações. Teve pequena participação, com 11 trabalhos.

O GT9 intitula-se “Museu, Patrimônio e Informação” e apresenta na ementa a:

[...] análise das relações entre o Museu (fenômeno cultural), o Patrimônio (valor simbólico) e a Informação (processo), sob múltiplas perspectivas teóricas e práticas de análise. Museu, patrimônio e informação: interações e representações. Patrimônio musealizado: aspectos informacionais e comunicacionais¹⁵.

É um grupo criado recentemente, oficializado em 2008, não passou por mudanças de nomenclatura, iniciou suas atividades em 2009, no X ENANCIB. Possui apenas uma participação do Programa, em 2012. É o grupo que apresenta menor participação.

O GT10 é chamado “Informação e Memória” e engloba na ementa:

[...] estudos sobre a relação entre os campos de conhecimento da Ciência da Informação e da Memória Social. Pesquisas transdisciplinares que envolvem conceitos, teorias e práticas do binômio ‘informação e memória’. Memória coletiva, coleções e colecionismo, discurso e memória. Representações sociais e

conhecimento. Articulação entre arte, cultura, tecnologia, informação e memória, através de seus referenciais, na contemporaneidade. Preservação e virtualização da memória social¹⁶.

É um grupo também criado recentemente, com a primeira participação em 2010, no XI ENANCIB. Não passou por mudança de nomenclatura. A maior participação foi em 2012, com apresentação de três trabalhos. Em 2010 apresentou um trabalho. Nos demais anos não houve apresentação. É um dos grupos com menor participação do programa, com quatro trabalhos.

O GT11 é chamado “Informação & Saúde” e apresenta em sua ementa:

[...] estudos das teorias, métodos, estruturas e processos informacionais, em diferentes contextos da saúde, considerada em sua abrangência e complexidade. Impacto da informação, tecnologias, e inovação em saúde. Informação nas organizações de saúde. Informação, saúde e sociedade. Políticas de informação em saúde. Formação e capacitação em informação em saúde¹⁷.

Assim como os últimos, foi criado recentemente, sendo a primeira participação em 2010, com o fórum “Informação em Saúde: pesquisas e realizações e perspectivas”. A partir de 2011 assumiu a atual nomenclatura e não houve mais mudanças. Neste GT ainda não houve participação do PPGCINF com apresentações de trabalhos no ENANCIB.

¹⁵ Disponível em:

<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-09>>. Acesso em 06/12/2014

¹⁶ Disponível em:

<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-10>>. Acesso em 06/12/2014

¹⁷ Disponível em:

<<http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-11>>. Acesso em 06/12/2014

4 CONCLUSÕES

Os resultados apresentados mostram que a produção total do PPGCINF/FCI/UnB no período de 2000 a 2013 foi de 141 trabalhos, sendo a maior participação no evento nos anos de 2007 e 2008, nos quais o Programa apresentou 20 trabalhos em cada um deles. Em contrapartida, os anos em que a participação foi menor, foi 2006, com oito trabalhos e 2011, com apenas três trabalhos. A produção do PPGCINF em trabalhos de ENANCIB foi pouco constante, porém, a maior queda ocorreu em 2011, parte do triênio 2010-2012 no qual a nota do programa na avaliação da Capes obteve declive.

A participação do programa em Grupos de Trabalho também é variada, porém, os grupos que apresentam maior envolvimento do PPGCINF são o GT7 (Produção e Comunicação de Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação), com 23 trabalhos publicados, sendo este também o que apresenta maior constância em publicações ao longo do tempo; e o GT4 (Gestão da Informação e do Conhecimento), com 22 trabalhos. Já os grupos com menor envolvimento do programa são o GT10 (Informação e Memória), com quatro trabalhos apresentados, e o GT9 (Museu, Patrimônio e Informação), com apenas um trabalho. No GT11 (Informação e Saúde) não houve apresentações de trabalhos. É importante ressaltar que estes últimos, que obtiveram pouca participação, são grupos criados recentemente (GT9 em 2008; GT10 e GT11 em 2010), enquanto os primeiros, com maior participação, existem desde a primeira edição do evento, realizada em 1994. Recomenda-se para estudos futuros, uma pesquisa qualitativa objetivando verificar as razões das variações de

produção do PPGCINF/FCI/UnB em trabalhos de ENANCIB, especialmente a queda da mesma no ano de 2011.

PROFILE OF SCIENTIFIC PRODUCTION OF POSTGRADUATE PROGRAM IN INFORMATION SCIENCE OF THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA: ANALYSIS OF ENANCIB WORKS

Página | 100

Abstract: *This article aims to identify the work production level of the Graduate Program in Information Science of the Faculty of Information Science at the University of Brasilia, between 2000 and 2013, at the National Meeting of Research in Information Science, by year and by the Working Group. Knowing this data can analyze program performance to increase score in the evaluation of Capes. Methodology was bibliometric analysis. Searching in ABCDM search database in the field of author's notes by the acronym 'UNB', separated all records of authors related to the University of Brasilia in the desired period. For each selected record was verified existence of at least one author linked to the program. To set the institutional link was found occurrence of the terms "master's degree" and "doctoral student" in Information Science in the author notes; queried names of the authors in teacher list and Graduate students control system through the Department of Graduate Studies; sought the author's identification with the Program in Curriculum Lattes. The total production of the program in the period was 141 jobs, higher productivity in 2007 and 2008 and lower productivity in 2006 and 2011. The Working Groups with a higher share WG7 (Production and Communication for Science, Technology & Innovation) and WG4 (Information Management and Knowledge). With lower share WG9 (Museum, Heritage and Information) and WG10 (Information and Memory). Significant slope in 2011, part of*

the three-year period 2010-2012, in which the program had low scores on the evaluation of Capes.

Keywords: *Postgraduate Program. Information Science. Scientific production. ENANCIB works. University of Brasilia.*

Sobre os autores

Larissa Herculano

larissa.hh@gmail.com
Graduanda em Biblioteconomia,
Faculdade de Ciência da Informação,
Universidade de Brasília.

REFERÊNCIAS

ANCIB. **Fórum de coordenadores de grupo de trabalho da ANCIB.** 2014.

Disponível em:

<<http://gtancib.fci.unb.br/>>. Acesso em: 6 dez. 2014.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais.

Em Questão, Porto Alegre, v.12, n.1, p.11-32, jan./jun. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação.

Avaliação Capes. Brasília: Ministério da Educação, 2014. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/avaliaca>

o/sobre-a-avaliacao>. Acesso em: 6 dez. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação.

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação PPGCINF.

Brasília, 2012. Disponível em:

<<http://www.ppgcinf.fci.unb.br/index.php/menu-apresentacao>>. Acesso em: 6 dez. 2014.

XV ENANCIB 2014. **O evento.** 2014.

Disponível em:

<<http://enancib2014.eci.ufmg.br/sobre>>. Acesso em: 7 dez. 2014.